


Eis mais um número de nossa Revista, que foi criada em 2001 e que neste número apresenta algumas modificações na diagramação dos artigos, neste tópico categorizando as contribuições tanto dos professores de nossa Instituição como a de colaboradores externos.

Editando seu número 13, correspondente ao 2º semestre de 2009, a Revista Mestrado em Direito Direitos Humanos Fundamentais se consolida como veículo de divulgação do pensamento de professores, juristas e especialistas cujos estudos e pesquisas estão centralizados na temática Direitos Humanos Fundamentais, área de concentração do Mestrado, caracterizada pela interdisciplinaridade, vez que, em seu conjunto de disciplinas, aborda desde os fundamentos filosóficos, teóricos e históricos dos Direitos Humanos, a Teoria Jurídica dos Direitos Fundamentais, os Direitos Fundamentais em sua dimensão material – temática das várias disciplinas específicas – e a efetivação jurisdicional dos Direitos Humanos Fundamentais.

Os trabalhos aqui selecionados seguem os critérios definidos para a publicação em periódicos científicos, todos submetidos ao “duplo blind peer review”, e estão adequados à linha editorial correspondente ao período 2009-2012, aprovada pelo Conselho de Redação e pelo Conselho Editorial, que aqui pode ser resumida em estudos que envolvem as seguintes abordagens, inclusive transdisciplinares: justificação filosófica, teoria geral, teoria dogmática, teoria crítica, enfoque sociológico, construção histórica, direito comparado, instrumentos processuais, políticas públicas, contexto artístico e literário, psicologia aplicada e ciência política.

É, pois, com satisfação que apresentamos artigos científicos inéditos, resultantes de pesquisas, reflexões e estudos sobre a temática dos Direitos Humanos Fundamentais.

Colaboraram com esta edição: **Guilherme Assis de Almeida**, trazendo suas reflexões acerca do direito internacional dos direitos humanos a partir do cosmopolitismo; **Hugo Roberto Mansueti**, focalizando as normas laborais acerca do trabalho decente, emitidas pela OIT e sua aplicação pelos juízes nacionais; **Humberto Lima de Aragão Filho**, abordando a imprescindibilidade da retórica no uso da linguagem; **José Maria Tesheiner**, tratando do sempre importante tema do acesso à justiça em cotejo com o monopólio do *jus postulandi* outorgado aos advogados; **Juan Ramón Pérez Carillo**, contribuindo para o entendimento dos direitos funda-



mentais no direito cubano através das suas fontes; **Mara Regina de Oliveira**, com importante exame das condições da prisão de Guantánamo; **Miriam Rodrigues Ribeiro Bicalho de Almeida**, que trata da importância do trabalho do professor numa visão histórico-filosófica; e **Victor Bazán**, apresentando alentado trabalho sobre a proteção e realização dos direitos humanos sob o prisma do estado de direito e democracia.

Dentre os docentes do Mestrado apresentam trabalhos os professores: **Luiz Carlos de Azevedo**, trazendo preciosas e profundas considerações sobre o a responsabilidade civil e os contratos de seguro, partindo dos conceitos de segurança jurídica e estado de direito; e **Débora Gozzo**, examinando a situação do companheiro frente ao cônjuge.

Resta agradecer a todos os colaboradores que nos brindaram na presente edição, e convidar a toda a comunidade acadêmica que se dedica ao tema para participar do próximo número.

Anna Candida da Cunha Ferraz
Domingos Sávio Zainaghi
Margareth Anne Leister
Organizadores